

Configurar o recurso de otimização TCP nos roteadores Cisco IOS® XE SD-WAN cEdge

Contents

[Introduction](#)

[Prerequisites](#)

[Requirements](#)

[Componentes Utilizados](#)

[Problema](#)

[Solução](#)

[Plataformas XE SD-WAN suportadas](#)

[Caveats](#)

[Configurar](#)

[Caso de uso 1. Configurar a otimização TCP em uma filial \(tudo em um cEdge\)](#)

[Caso de uso 2. Configurar a otimização TCP no data center com um SN externo](#)

[Caso de failover](#)

[Verificar](#)

[Troubleshoot](#)

[Informações Relacionadas](#)

Introduction

Este documento descreve o recurso de otimização do Transmission Control Protocol (TCP) nos roteadores SD-WAN Cisco IOS® XE, que foi introduzido na versão 16.12 em agosto de 2019. Os tópicos abordados são pré-requisitos, descrição do problema, solução, as diferenças nos algoritmos de otimização TCP entre Viptela OS (vEdge) e XE SD-WAN (cEdge), configuração, verificação e lista de documentos relacionados.

Prerequisites

Requirements

Não existem requisitos específicos para este documento.

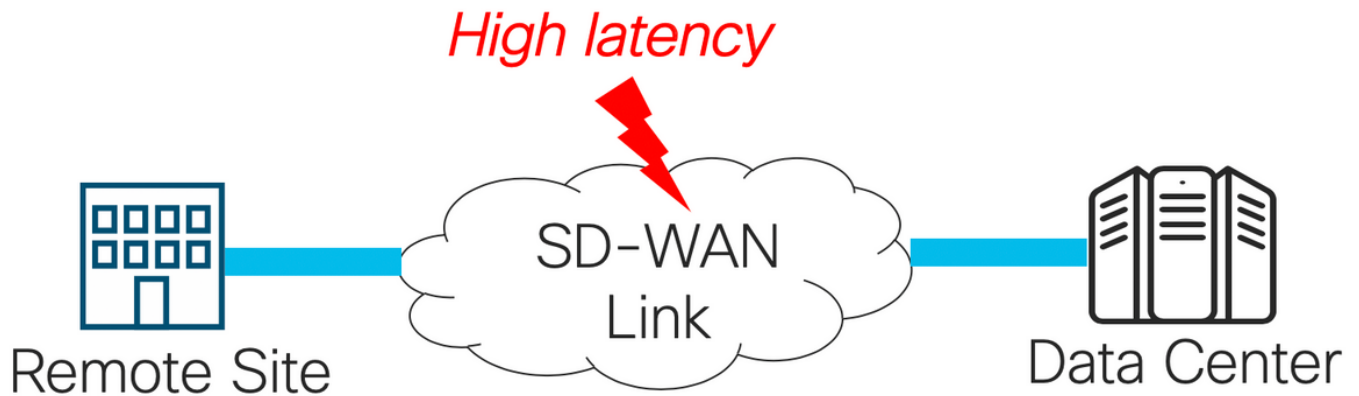
Componentes Utilizados

As informações neste documento são baseadas no Cisco IOS® XE SD-WAN.

The information in this document was created from the devices in a specific lab environment. All of the devices used in this document started with a cleared (default) configuration. Se a rede estiver ativa, certifique-se de que você entenda o impacto potencial de qualquer comando.

Problema

A alta latência em um link de WAN entre dois lados de SD-WAN causa mau desempenho do aplicativo. Você tem tráfego TCP crítico, que deve ser otimizado.



Solução

Ao usar o recurso Otimização de TCP, você melhora a taxa de transferência média de TCP para fluxos TCP críticos entre dois sites SD-WAN.

Observe a visão geral e as diferenças entre a otimização de TCP em cEdge Bottleneck Bandwidth and Round-trip (BBR) e vEdge (CUBIC)

O algoritmo de tempo de propagação BBR rápido é usado na implementação XE SD-WAN (no cEdge).

O Viptela OS (vEdge) tem um algoritmo diferente e mais antigo, chamado CUBIC.

O CUBIC leva em consideração principalmente a perda de pacotes e é amplamente implementado em diferentes sistemas operacionais clientes. Windows, Linux, MacOS, Android já têm CUBIC integrado. Em alguns casos, quando você tem clientes antigos executando a pilha TCP sem CUBIC, a ativação da otimização TCP no vEdge traz melhorias. Um dos exemplos, em que a otimização CUBIC de TCP do vEdge se beneficiou, está em submarinos que usam hosts clientes antigos e links de WAN que sofrem atrasos/quedas significativas. Observe que somente o vEdge 1000 e o vEdge 2000 suportam TCP CUBIC.

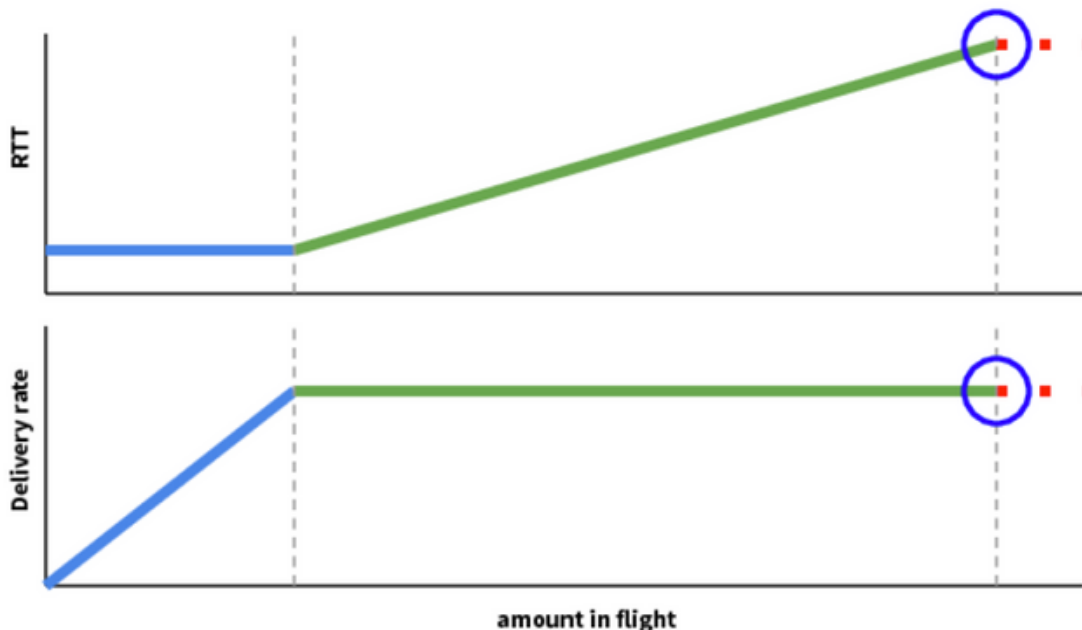
O BBR se concentra principalmente no tempo de ida e volta e na latência. Não em perda de pacotes. Se você enviar pacotes do oeste dos EUA para a costa leste ou até mesmo para a Europa através da internet pública, na maioria dos casos você não vê nenhuma perda de pacotes. Às vezes, a Internet pública é boa demais em termos de perda de pacotes. Mas o que você vê é atraso/latência. E esse problema é abordado pela BBR, que foi desenvolvida pela Google em 2016.

Em poucas palavras, a BBR modela a rede e observa cada confirmação (ACK) e atualiza a largura de banda máxima (BW) e o tempo mínimo de ida e volta (RTT). Em seguida, o envio de controle é baseado no modelo: sonda para largura de banda máxima e RTT mínimo, ritmo próximo à estimativa de largura de banda e mantenha a operação perto do produto de atraso de largura de banda (BDP). O objetivo principal é garantir alto throughput com uma fila de gargalo pequena.

Este slide de [Mark Claypool](#) mostra a área onde o CUBIC opera:

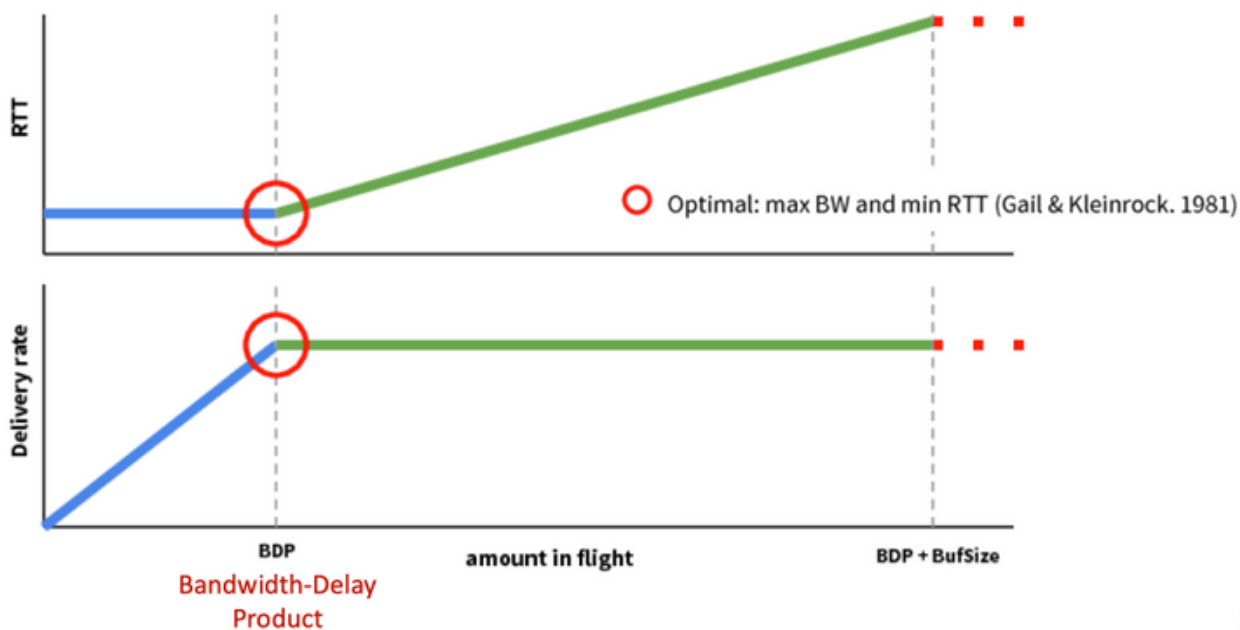
Congestion and Bottlenecks

○ CUBIC / Reno



A BBR opera em um lugar melhor, que é mostrado neste slide também de Mark Claypool:

Congestion and Bottlenecks



Se você quiser ler mais sobre o algoritmo BBR, você pode encontrar várias publicações sobre BBR vinculadas na parte superior da página inicial da lista de discussão bbr-dev [Aqui](#).

Em resumo:

Plataforma e algoritmo	Parâmetro de entrada de chave	Caso de uso
Borda (XE SD-WAN): BBR	RTT/Latência	Tráfego TCP crítico entre dois sites WAN
vEdge (Viptela OS): CUBICP	Perda de pacote	Clientes antigos sem otimização T

Plataformas XE SD-WAN suportadas

No XE SD-WAN SW versão 16.12.1d, essas plataformas cEdge suportam TCP Otimização BBR:

- ISR4331
- ISR4351
- CSR1000v com 8 vCPU e mín. 8 GB de RAM

Caveats

- Atualmente, não há suporte para todas as plataformas com menos de 8 GB de RAM.
- Atualmente, não há suporte para todas as plataformas com 4 ou menos núcleos de dados.
- A otimização de TCP não suporta MTU 2000.
- No momento, não há suporte para tráfego IPv6.
- Não há suporte para a otimização do tráfego DIA para um servidor BBR de terceiros. Você precisa ter roteadores cEdge SD-WAN em ambos os lados.
- No cenário do data center, somente um nó de serviço (SN) é suportado por um nó de controle (CN).
- Atualmente, não há suporte para um caso de uso combinado com segurança (contêiner UTD) e otimização TCP no mesmo dispositivo.

Note: O ASR1k não suporta atualmente a otimização TCP. No entanto, há uma solução para o ASR1k, onde o ASR1k envia tráfego TCP através do túnel AppNav (GRE encapsulado) para um CSR1kv externo para otimização. Atualmente (fevereiro de 2020), apenas um CSR1k como nó de serviço externo é suportado. Isso é descrito mais adiante na seção de configuração.

Esta tabela resume advertências por versão e sublinha plataformas de hardware suportadas:

Cenários	Casos de uso	16.12.1	17.2.1	17.3.1	17.4.1	Comentários
Filial para Internet	DIA	No	Yes	Yes	Yes	Em 16.12.1, o AppG FIA não está habilitada na interface de Internet
	SAAS	No	Yes	Yes	Yes	Em 16.12.1, o AppG FIA não está habilitada na interface de Internet
Filial para DC	Roteador de borda única	No	No	TEF	Yes	Necessidade de oferecer suporte a vários SN. Precisa de simetria de fluxo ou sincronização de fluxo Appnav. 16.12 não ensaiado com Aprimoramento do vManage para aceitar vários IPs SN
	Vários roteadores de borda	No	No	TEF	Yes	
	Vários SNs	No	No	TEF	Yes	
De filial para filial	Rede de malha completa (spoke-to-spoke)	Yes	Yes	Yes	Yes	
	Hub-and-Spoke (Spoke-Hub-Spoke)	No	Yes	Yes	Yes	

Suporte a BBR	TCP Opt com BBR	Parcial	Parcial	Completo	Completo
Plataformas	Plataformas com suporte	Somente 4300 e CSR	Todos, exceto ISR1100	Todos	Todos

Configurar

Um conceito de SN e CN é usado para otimização de TCP:

- SN é um daemon, que é responsável pela otimização real dos fluxos TCP.
- O CN é conhecido como AppNav Controller e é responsável pela seleção de tráfego e pelo transporte de/para o SN.

SN e CN podem ser executados no mesmo roteador ou separados como nós diferentes.

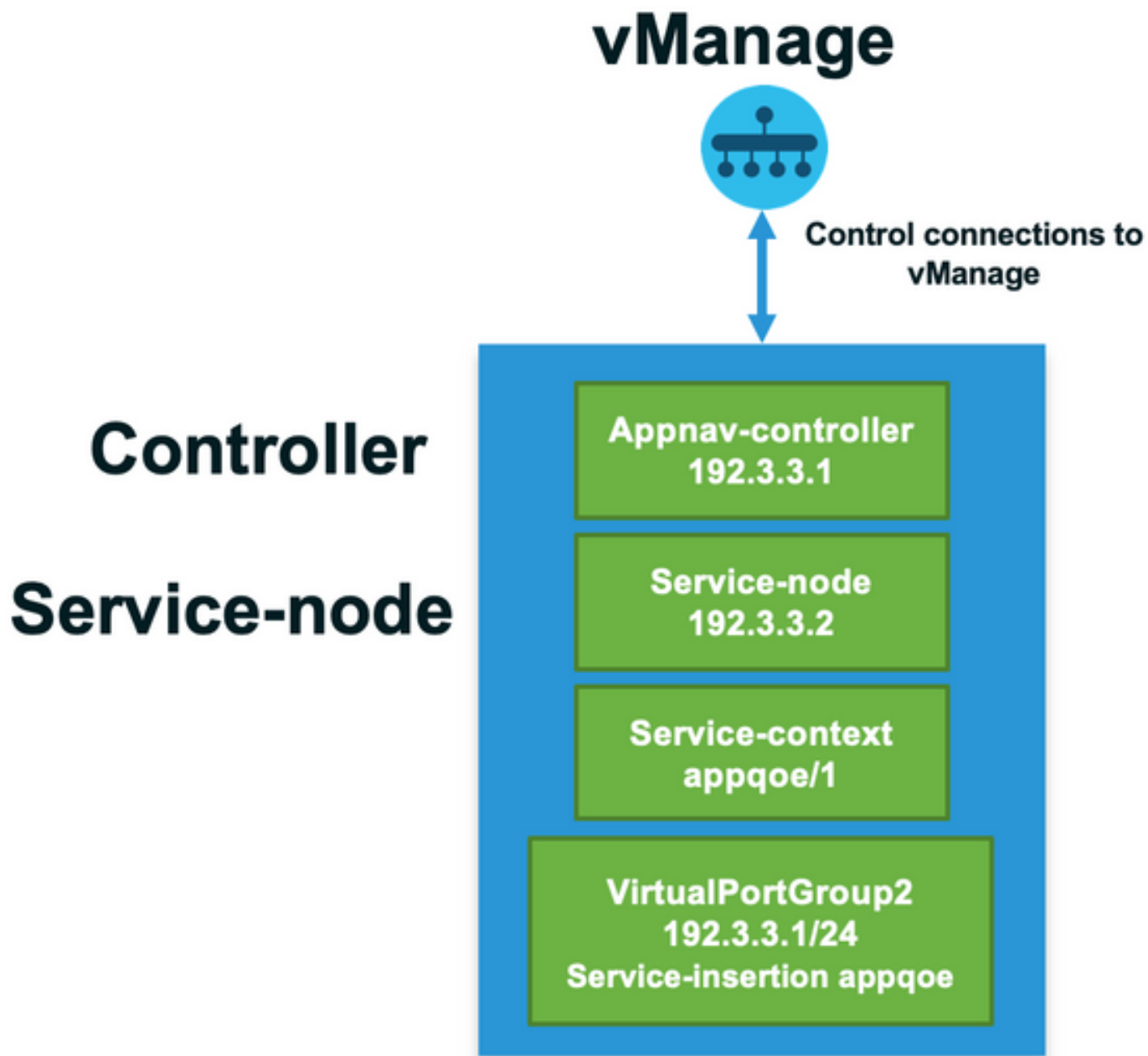
Há dois casos de uso principais:

1. Caso de uso de filial com SN e CN sendo executados no mesmo roteador ISR4k.
2. Caso de uso do data center, em que o CN é executado no ASR1k e o SN é executado em um roteador virtual CSR1000v separado.

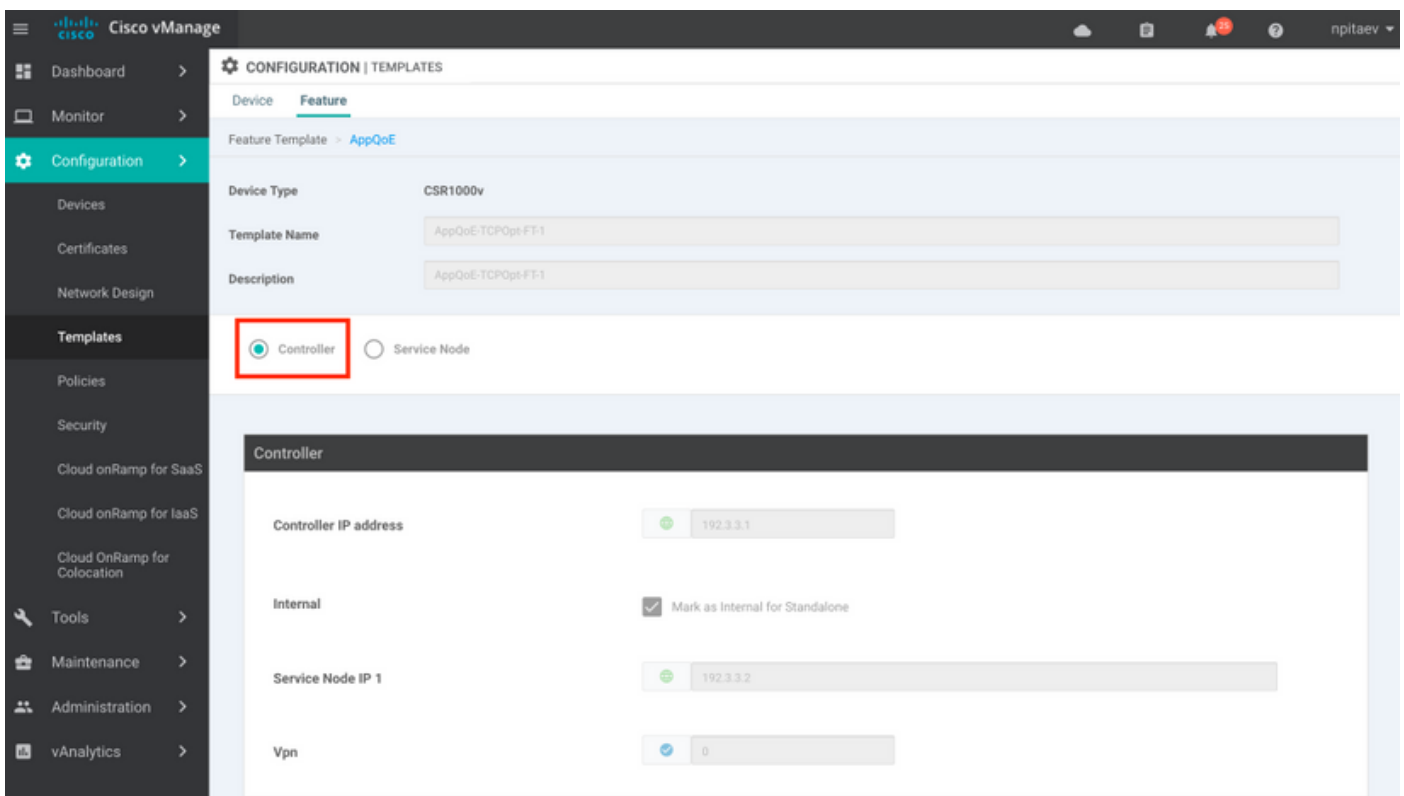
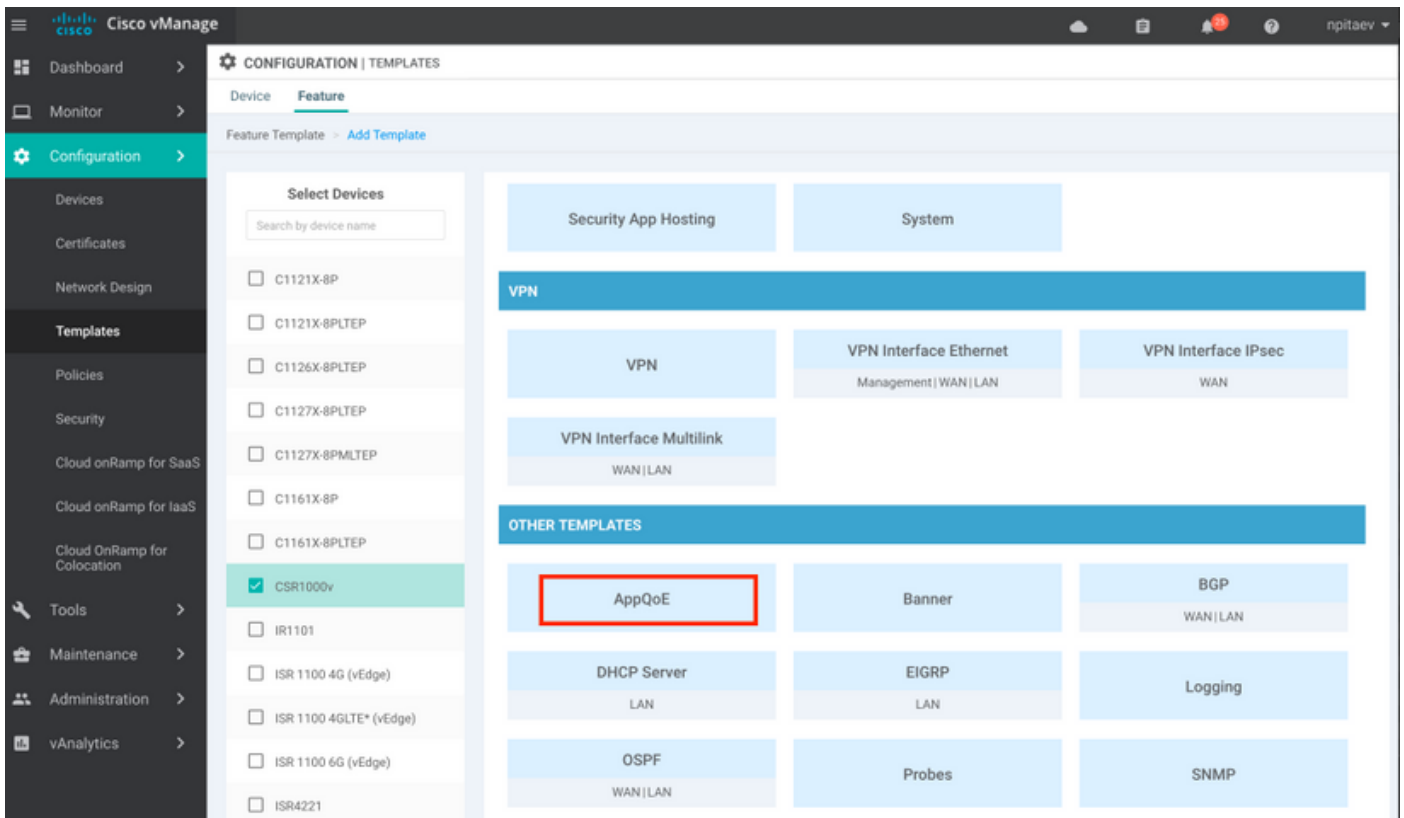
Os dois casos de uso são descritos nesta seção.

Caso de uso 1. Configurar a otimização TCP em uma filial (tudo em um cEdge)

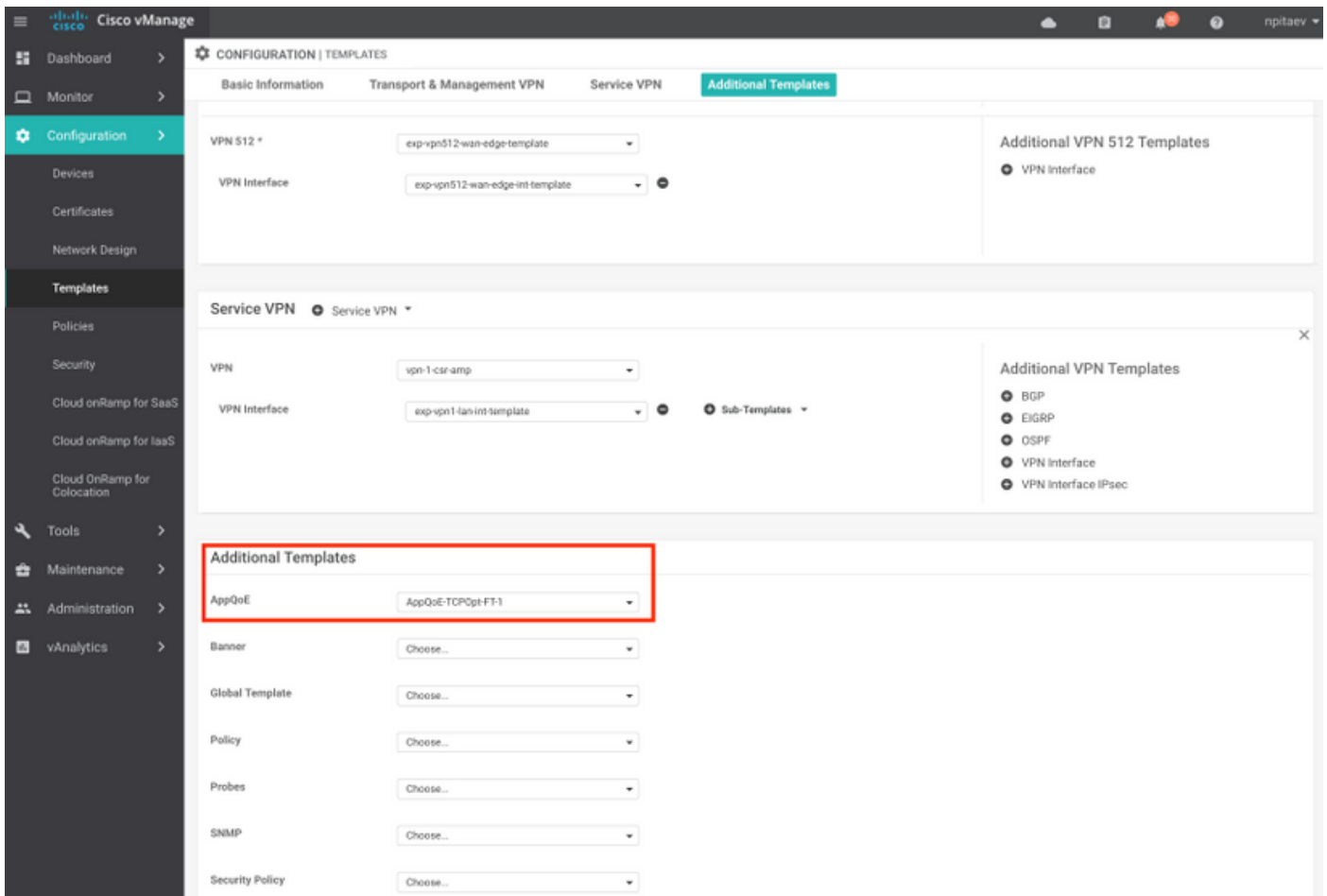
Esta imagem mostra a arquitetura interna geral para uma única opção independente em uma filial:



Etapa 1. Para configurar a otimização TCP, você precisa criar um modelo de recurso para a otimização TCP no vManage. Navegue até **Configuration > Templates > Feature Templates > Other Templates > AppQoE** como mostrado na imagem.



Etapa 2. Adicione o modelo de recurso AppQoE ao modelo de dispositivo apropriado em **Modelos Adicionais**:



Esta é a visualização CLI da configuração do modelo:

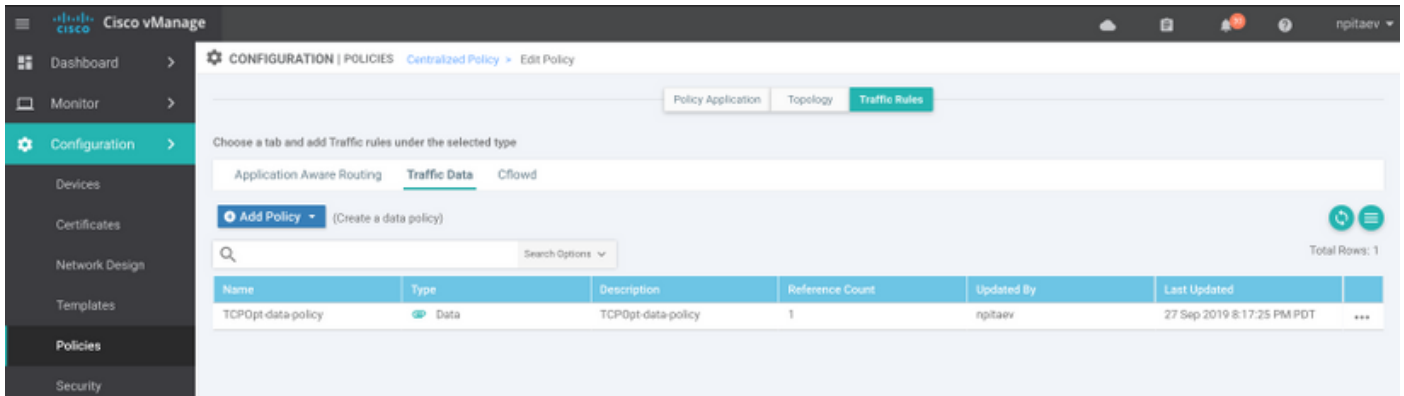
```

service-insertion service-node-group appqoe SNG-APPQOE
service-node 192.3.3.2
!
service-insertion appnav-controller-group appqoe ACG-APPQOE
appnav-controller 192.3.3.1
!
service-insertion service-context appqoe/1
appnav-controller-group ACG-APPQOE
service-node-group SNG-APPQOE
vrf global
enable
!!
interface VirtualPortGroup2
ip address 192.3.3.1 255.255.255.0
no mop enabled
no mop sysid
service-insertion appqoe
!

```

Etapa 3. Criar uma política de dados centralizada com a definição do tráfego TCP interessante para otimização.

Como um exemplo; essa política de dados corresponde ao prefixo IP 10.0.0.0/8, que inclui endereços de origem e destino e permite a otimização TCP para ele:



Esta é a visualização CLI da Política vSmart:

```

policy
data-policy _vpn-list-vpn1_TCPOpt_1758410684
  vpn-list vpn-list-vpn1
  sequence 1
  match
    destination-ip 10.0.0.0/8
  !
  action accept
    tcp-optimization
  !
!
default-action accept
!
lists
site-list TCPOpt-sites
  site-id 211
  site-id 212
!
vpn-list vpn-list-vpn1
  vpn 1
!
!
!
apply-policy
  site-list TCPOpt-sites
  data-policy _vpn-list-vpn1_TCPOpt_1758410684 all
!
!

```

Caso de uso 2. Configurar a otimização TCP no data center com um SN externo

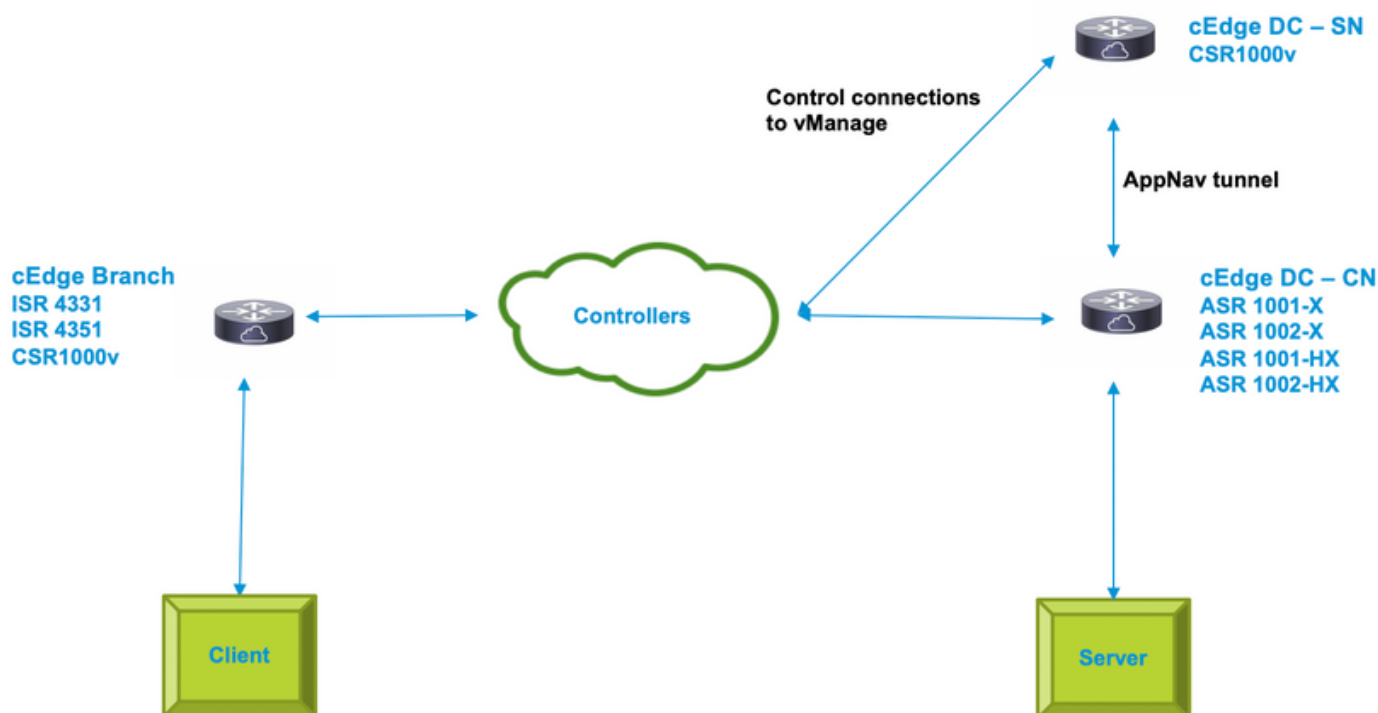
A principal diferença para o caso de uso de filial é a separação física de SN e CN. No caso de uso de filial all-in-one, a conectividade é feita dentro do mesmo roteador usando a Virtual Port Group

Interface. No caso de uso do data center, há um túnel encapsulado de GRE do AppNav entre o ASR1k atuando como CN e o CSR1k externo sendo executado como SN. Não há necessidade de um link dedicado ou conexão cruzada entre CN e SN externo, o alcance IP simples é suficiente.

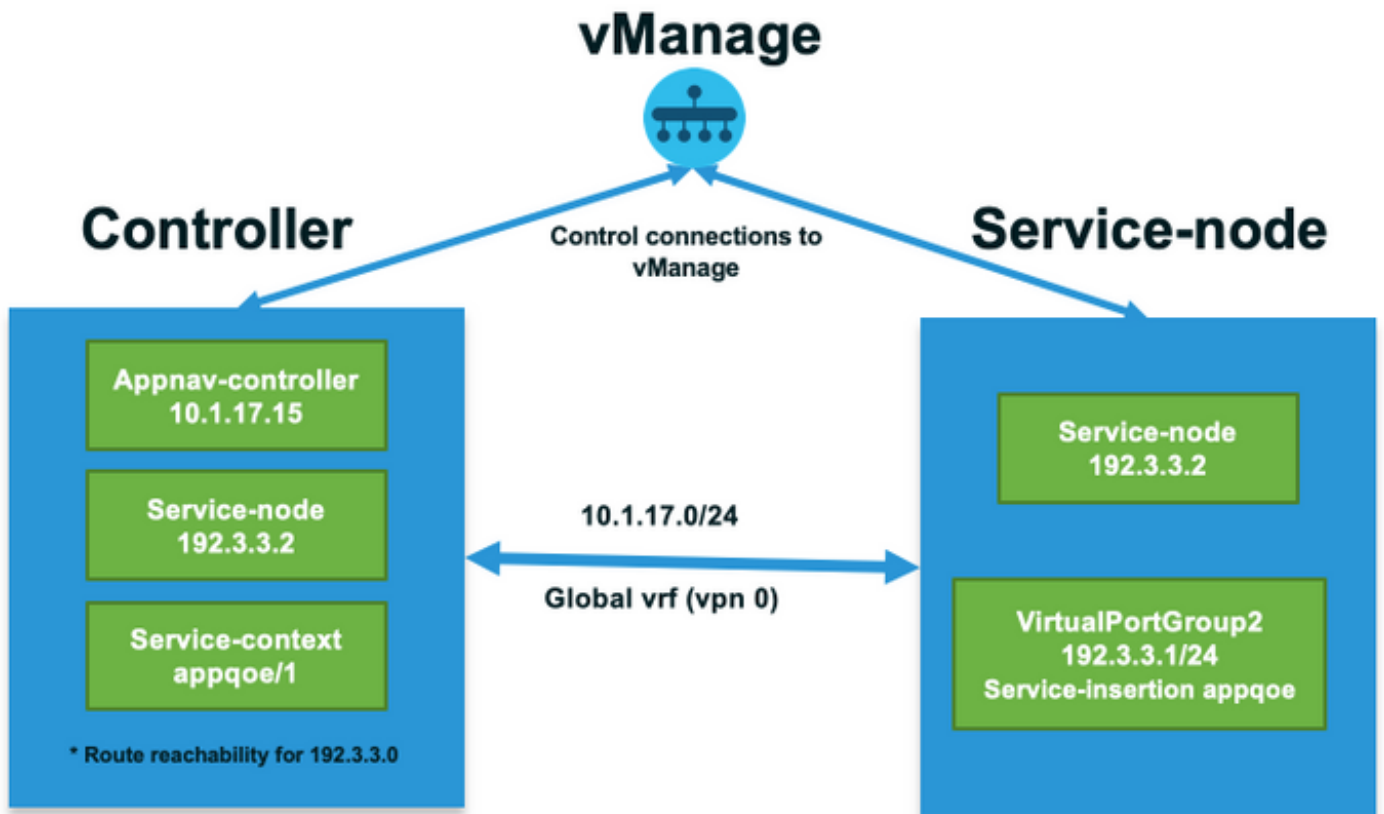
Há um túnel AppNav (GRE) por SN. Para uso futuro, onde vários SNs são suportados, recomenda-se usar a sub-rede /28 para a rede entre CN e SN.

Duas NICs são recomendadas em um CSR1k atuando como SN. A segunda NIC para o controlador SD-WAN é necessária se o SN tiver que ser configurado/gerenciado pelo vManage. Se o SN for configurado/gerenciado manualmente, a 2ª NIC será opcional.

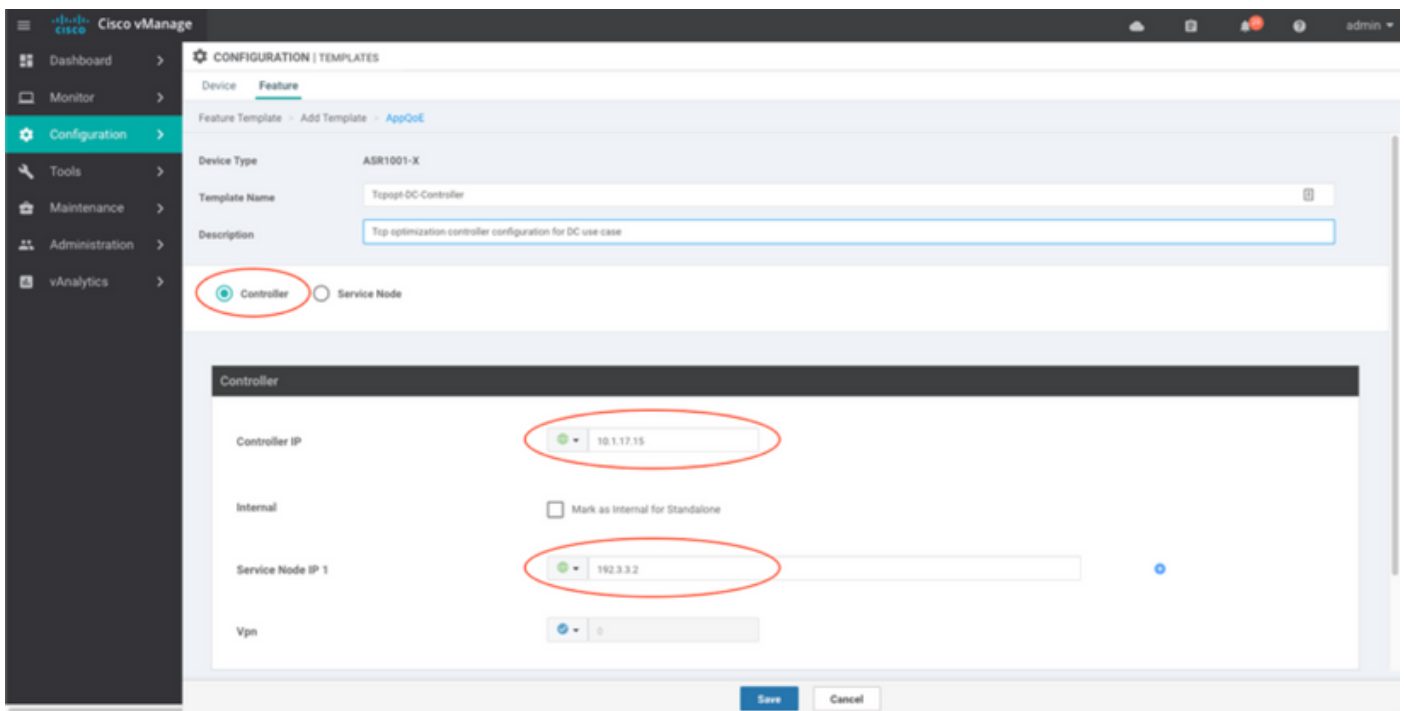
Esta imagem mostra o Data Center ASR1k sendo executado como CN e CSR1kv como Nó de Serviço SN :



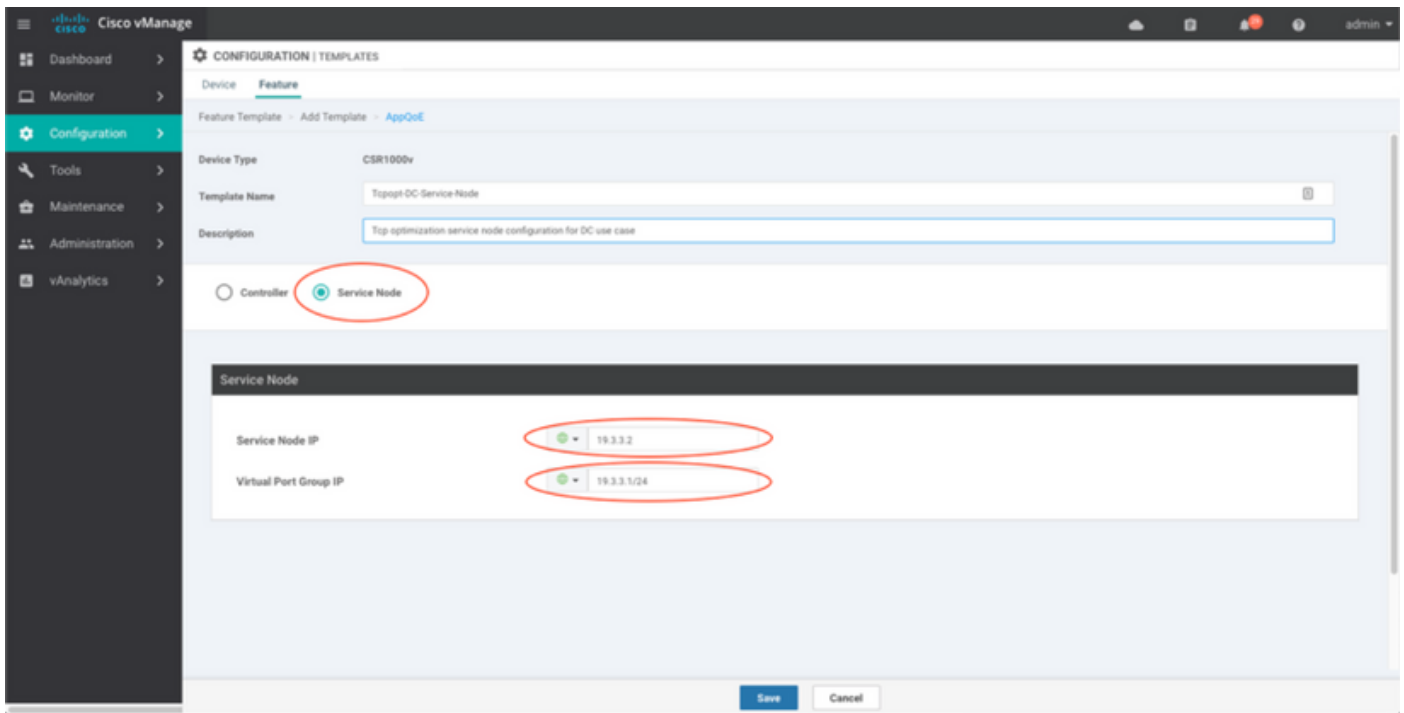
A topologia do caso de uso do data center com ASR1k e CSR1k externo é mostrada aqui:



Este modelo de recurso AppQoE mostra o ASR1k configurado como Controlador:



CSR1k configurado como nó de serviço externo é mostrado aqui:



Caso de failover

Failover no caso de uso do data center com CSR1k agindo como SN, em caso de falha CSR1k externa:

- As sessões TCP que já existem são perdidas porque a sessão TCP no SN é encerrada.
- Novas sessões TCP são enviadas ao destino final, mas o tráfego TCP não é otimizado (desvio).
- Sem blackholing para tráfego interessante em caso de falha de SN.

A detecção de failover é baseada na pulsação do AppNav, que é de 1 pulsação por segundo. Após 3 ou 4 erros, o túnel é declarado inativo.

O failover no caso de uso da filial é semelhante - em caso de falha de SN, o tráfego é enviado diretamente ao destino sem ser otimizado.

Verificar

Use esta seção para confirmar se a sua configuração funciona corretamente.

Verifique a otimização TCP na CLI com o uso deste comando CLI e veja o resumo dos fluxos otimizados:

```
BR11-CSR1k#show plat hardware qfp active feature sdwan datapath appqoe summary  
TCPOPT summary
```

```
-----  
optimized flows      : 2  
expired flows       : 6033  
matched flows       : 0  
divert pkts         : 0  
bypass pkts         : 0  
drop pkts           : 0  
inject pkts         : 20959382
```

```
error pkts          : 88
BR11-CSR1k#
```

Esta saída fornece informações detalhadas sobre fluxos otimizados:

```
BR11-CSR1k#show platform hardware qfp active flow fos-to-print all
```

```
+++++
GLOBAL CFT ~ Max Flows:2000000 Buckets Num:4000000
+++++
Filtering parameters:
  IP1 : ANY
  Port1 : ANY
  IP2 : ANY
  Port2 : ANY
  Vrf id : ANY
  Application: ANY
  TC id: ANY
  DST Interface id: ANY
  L3 protocol : IPV4/IPV6
  L4 protocol : TCP/UDP/ICMP/ICMPV6
  Flow type : ANY
Output parameters:
  Print CFT internal data ? No
  Only print summary ? No
  Asymmetric : ANY
```

```
+++++
keyID: SrcIP SrcPort DstIP DstPort L3-Protocol L4-Protocol vrfID
=====
key #0: 192.168.25.254 26113 192.168.25.11 22 IPv4 TCP 3
key #1: 192.168.25.11 22 192.168.25.254 26113 IPv4 TCP 3
=====
key #0: 192.168.25.254 26173 192.168.25.11 22 IPv4 TCP 3
key #1: 192.168.25.11 22 192.168.25.254 26173 IPv4 TCP 3
=====
key #0: 10.212.1.10 52255 10.211.1.10 8089 IPv4 TCP 2
key #1: 10.211.1.10 8089 10.212.1.10 52255 IPv4 TCP 2
```

```
Data for FO with id: 2
```

```
-----
appgoe: flow action DIVERT, svc_idx 0, divert pkt_cnt 1, bypass pkt_cnt 0, drop pkt_cnt 0,
inject pkt_cnt 1, error pkt_cnt 0, ingress_intf Tunnel2, egress_intf GigabitEthernet3
=====
key #0: 10.212.1.10 52254 10.211.1.10 8089 IPv4 TCP 2
key #1: 10.211.1.10 8089 10.212.1.10 52254 IPv4 TCP 2
```

```
Data for FO with id: 2
```

```
-----
appgoe: flow action DIVERT, svc_idx 0, divert pkt_cnt 158, bypass pkt_cnt 0, drop pkt_cnt 0,
inject pkt_cnt 243, error pkt_cnt 0, ingress_intf Tunnel2, egress_intf GigabitEthernet3
=====
+++++
Number of flows that passed filter: 4
+++++
          FLOWS DUMP DONE.
+++++
```

```
BR11-CSR1k#
```

Troubleshoot

Atualmente, não existem informações disponíveis específicas sobre Troubleshooting para esta configuração.

Informações Relacionadas

- [Notas de versão do Cisco IOS XE SD-WAN versão 16.12.x](#)
- [Cisco SD-WAN versões 19.1, 19.2 - Guia de otimização de configuração de TCP](#)
- [Cisco SD-WAN Configurar otimização TCP para vEdge](#)
- [Suporte Técnico e Documentação - Cisco Systems](#)

Sobre esta tradução

A Cisco traduziu este documento com a ajuda de tecnologias de tradução automática e humana para oferecer conteúdo de suporte aos seus usuários no seu próprio idioma, independentemente da localização.

Observe que mesmo a melhor tradução automática não será tão precisa quanto as realizadas por um tradutor profissional.

A Cisco Systems, Inc. não se responsabiliza pela precisão destas traduções e recomenda que o documento original em inglês ([link fornecido](#)) seja sempre consultado.